



Recebido em

11-12-2015

Aprovado em

02-08-2016

Como citar este artigo

Teixeira KRB, Peres MAA, Pereira LA, Costa LMC, Haddad VCN, Santos TCF. [Segundo seminário nacional de pesquisa em enfermagem: prioridades de linhas de pesquisa na área (1982)] Hist enferm Rev eletrônica [Internet]. 2016;7(2):440-8.

Segundo seminário nacional de pesquisa em enfermagem: prioridades de linhas de pesquisa na área (1982)

Segundo seminario nacional de investigación en enfermería: prioridades de líneas de investigación en el área (1982)

Second national seminar in nursing research: priorities of research lines in the area (1982)

Kyvia Rayssa Bezerra Teixeira^I, Maria Angélica de Almeida Peres^{II}, Laís de Araújo Pereira^{III}, Laís de Miranda Crispim Costa^{IV}, Verônica Cristin do Nascimento Haddad^V, Tânia Cristina Franco Santos^{VI}

^I Mestranda em Enfermagem. Universidade Federal do Rio de Janeiro, Escola de Enfermagem Anna Nery. Bolsista CAPES. Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

^{II} Doutora em Enfermagem. Universidade Federal do Rio de Janeiro, Escola de Enfermagem Anna Nery. Professora Adjunta do Departamento de Enfermagem Fundamental. Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

^{III} Mestre em Enfermagem. Universidade Federal do Rio de Janeiro, Escola de Enfermagem Anna Nery. Aluna do Curso de Doutorado em Enfermagem. Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

^{IV} Mestre em Enfermagem. Universidade Federal de Alagoas. Professor Assistente da Escola de Enfermagem e Farmácia. Aluna do Curso de Doutorado da Escola de Enfermagem Anna Nery, Universidade Federal do Rio de Janeiro. Maceió, AL, Brasil.

^V Mestre em Enfermagem. Universidade Federal do Rio de Janeiro. Escola de Enfermagem Anna Nery. Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

^{VI} Doutora em Enfermagem. Universidade Federal do Rio de Janeiro. Escola de Enfermagem Anna Nery. Professor Associado do Departamento de Enfermagem Fundamental. Bolsista de Produtividade do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

RESUMO

Objeto: contribuições do 2º Seminário Nacional de Pesquisa em enfermagem para definição de prioridades de Linhas de Pesquisa em enfermagem no Brasil. Objetivo: Analisar a programação do evento, assim como as estratégias empreendidas pelas organizadoras para discutir as linhas de pesquisa em enfermagem. Método: as fontes primárias foram documentos escritos, com destaque para os anais do evento. Os dados, coletados no período de agosto de 2013 a agosto de 2014, foram

organizados, classificados e analisados em conformidade com método histórico e com o respaldo teórico do conhecimento produzido sobre o tema. Resultados: o seminário, realizado em 1982, o qual contou com representantes de cursos de pós-graduação em enfermagem, contribuiu para a definição de três áreas, profissional, assistencial e estrutura, organização e funcionamento das instituições de saúde, com suas linhas de pesquisa correspondentes. Conclusão: A definição de prioridades de linhas de pesquisa, colaborou para uma primeira estruturação da pesquisa, abrindo espaços para a continuidade das discussões sobre a pesquisa em enfermagem.

Descritores: Enfermagem; História da enfermagem; Pesquisa em enfermagem; Congressos.

RESUMEN

Objeto: contribuciones del Segundo Seminario Nacional de Investigación en Enfermería para definición de prioridades de Líneas de Investigación en Enfermería en Brasil. Objetivo: analizar la programación del evento, así como las estrategias emprendidas por las organizadoras para discutir las líneas de investigación en Enfermería. Metodología: las fuentes primarias fueron documentos escritos, con destaque para los anales del evento. Los datos, recogidos en el período de agosto de 2013 hasta agosto de 2014, fueron organizados, clasificados y analizados de acuerdo con el método histórico y con el respaldo teórico del conocimiento producido sobre el tema. Resultados: el seminario, realizado en 1982, contó con representantes de cursos de posgrado en Enfermería, contribuyó para la definición de tres áreas, profesional, asistencia, y estructura, organización y funcionamiento de las instituciones de salud, con sus líneas de investigación correspondientes. Conclusión: la definición de prioridades de líneas de investigación, ha colaborado para una primera estructuración de la investigación, abriendo espacios para la continuidad de las discusiones sobre la investigación en enfermería. Descriptores: Enfermería; Historia de la enfermería; Investigación en enfermería; Congresos.

ABSTRACT

Object: Contributions of the 2nd National Seminar in Nursing Research for priority definition the lines of research in nursing in Brazil. Objective: To analyze the program and the strategies undertaken by the organizers to discuss the lines of research in nursing. Methodology: The primary sources were written documents, with emphasis on the proceedings of the event. The data, collected from August 2013 to August 2014, were organized, sorted and analyzed in accordance with historical method and with the theoretical support of knowledge produced on the subject. Results: The seminar, held in 1982, which was attended by representatives from graduate courses in nursing, contributed to the definition of three areas, professional, assistance, and structure, organization and functioning of health institutions, with their corresponding lines of research. Conclusion: The definition of research lines, collaborated to a first structuring of research, opening spaces for the continuity of discussions about research in nursing. **Descriptors:** Nursing; History of nursing; Research in nursing; Congresses.

INTRODUÇÃO

O presente estudo tem como objeto trazer à tona as contribuições do 2º Seminário Nacional de Pesquisa em Enfermagem (SENPE) para definição de prioridades de Linhas de Pesquisa em Enfermagem no Brasil. O marco temporal do estudo é o ano de 1982, em que se deu a realização do 2º SENPE.

A instituição da Reforma Universitária (Lei 5.540/68), em 1968^(1,2), trouxe grande impulso para o desenvolvimento da pesquisa em enfermagem porque colocava o ensino superior como indissociável da pesquisa. Diante desse contexto, a Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn) envidou esforços para incentivar a evolução da pesquisa em enfermagem, o que culminou na criação do Centro de Estudos e Pesquisa em Enfermagem (CEPEn), em 1971^(3,4). No ano seguinte a Escola de Enfermagem Anna Nery criou o primeiro curso de mestrado em enfermagem no Brasil, também como consequência das exigências instituídas pela reforma universitária⁽⁵⁾.

A proposta de realização de um seminário sobre pesquisa em enfermagem foi feita pela Enfermeira Anayde Corrêa de Carvalho, então Diretora do CEPEn/ABEn. Tal proposta foi aprovada em 1978. E, no ano seguinte, no período de 20 a 22 de novembro, em Ribeirão Preto-SP, foi realizado o 1º SENPE, promovido pelo CEPEn/ABEn e patrocinado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)^(6,7).

Os participantes do seminário foram enfermeiros/docentes convidados de todas as Escolas de Enfermagem do país. Os objetivos do referido seminário, que teve como tema “Áreas prioritárias de pesquisa, dificuldades e limitações” foram: debater sobre as áreas prioritárias e as restrições da pesquisa em enfermagem, o qual reuniu a opinião dos participantes, tendo como ênfase a metodologia e linhas gerais de pesquisa⁽⁸⁾.

No que tange as discussões sobre as linhas de pesquisa neste evento, percebeu-se que os estudos realizados até aquele momento centralizavam-se nas discussões sobre o papel da enfermagem⁽⁹⁾. Este seminário, portanto, deu início às discussões referentes à situação da pesquisa em enfermagem no Brasil, deixando margens para que outras discussões relacionadas a esse tema fossem retomadas e ampliadas, e como esperado essa temática continuou a ser abordada no 2º SENPE.

A escolha da cidade de Ribeirão Preto estava significativamente relacionada ao local, não somente pelo fato de que os membros do CEPEn eram docentes da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, mas principalmente porque essa escola se configurava como um espaço de grande importância no que dizia respeito à pesquisa em enfermagem no Brasil, pois em 1963 a Enfermeira Gleite de Alcântara, então diretora, havia se tornado a primeira Cátedra de Enfermagem da América Latina⁽⁴⁾. Além disso, em 1975, foi criado o curso Mestrado em Enfermagem Psiquiátrica; quatro anos depois, em 1979, o curso de Mestrado em Enfermagem Fundamental e no ano de 1981, em parceria com a Escola de Enfermagem da USP, foi criado o primeiro curso de Doutorado em Enfermagem do país^(10,11).

O 2º SENPE representou uma parceria com a 2ª edição do evento “Avaliação e Perspectivas”, realizado pelo CNPq. A proposta da Comissão Organizadora do seminário foi a de que o tema “Perspectiva de Pesquisa em Enfermagem” fosse tratado como uma abordagem específica dentro do tema geral do evento, o qual objetivava a avaliação do apoio à produção científica de enfermagem e o impacto social do conhecimento adquirido⁽¹²⁾.

A temática “Avaliação e Perspectivas do Ensino de Pós-Graduação e Pesquisa em Enfermagem”, foi sugerida pelo CNPq, por meio da realização do Documento Oficial do CNPq, Sub-área enfermagem “Avaliação e Perspectivas – 1981”. Neste ano, o CNPq e a Comissão de Aperfeiçoamento do Pessoal de Nível Superior (Capes) solicitaram à ABEn um levantamento retrospectivo sobre as pesquisas na área de enfermagem que haviam sido realizadas até aquele momento. O objetivo dessa solicitação era identificar as principais linhas de pesquisa da enfermagem, para subsidiar uma avaliação de suas tendências gerais e suas contribuições sociais⁽¹²⁾.

O referido levantamento resultaria no Documento Oficial do CNPq. A elaboração deste documento contou com duas etapas: a primeira constituiu-se na coleta de dados, ou seja, o levantamento das pesquisas existentes na área enfermagem até aquele momento, o qual foi realizado nas instituições de pós-graduação em enfermagem no país; a segunda etapa consistiu na própria realização do 2º SENPE, o qual seria um espaço de apresentação e de discussão dos dados levantados⁽¹²⁾.

As discussões no âmbito do 2º SENPE forneceram importantes subsídios para análise dos dados que foram coletados durante a primeira etapa da elaboração do documento e sugestões para o avanço da produção científica, núcleos emergentes de pesquisa e pós-graduação e perspectivas na enfermagem.

Diante da importância do 2º SENPE para os rumos da pesquisa em enfermagem no país, este estudo tem como objetivo: Analisar a programação do evento, assim como as estratégias empreendidas pelas organizadoras do evento para discutir as linhas de pesquisa em enfermagem no Brasil.

A relevância social do estudo consiste na possibilidade de evidenciar a importância dos seminários de pesquisa, promovidos pela ABEn, como espaço de discussão necessária ao desenvolvimento da pesquisa em enfermagem brasileira, desde suas primeiras versões. Ademais, o estudo se justifica pela necessidade de incrementar o conhecimento produzido sobre o tema, uma vez que neste estudo se apresentam as definições das prioridades de áreas e linhas de pesquisa em enfermagem, as quais foram definidas pela primeira vez no âmbito do 2º SENPE.

1 El concepto de callejización aparece en los discursos sociales para englobar la anulación del ser que se produce cuando una persona opta (o es obligado explícita o implícitamente) por adoptar la calle como espacio para ser habitado y no solamente transitado. La callejización es algo más que un acontecimiento subjetivo puesto que, en innumerables circunstancias, ha terminado convirtiéndose en un estilo de vida único que se contrapone a aquello que la cultura ha construido como espacio y tiempo, como cercanía y pertenencia para cualquier persona.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo histórico, qualitativo. No tocante as fontes históricas, foi adotado como critério de inclusão os documentos referentes ao 2º SENPE, com destaque para o relatório do evento (anais), o qual foi localizada uma cópia no Centro de Documentação da Escola de Enfermagem Anna Nery / Universidade Federal do Rio de Janeiro. Os dados foram coletados no período de agosto de 2013 a agosto de 2014. As fontes secundárias, constituídas de livros e artigos sobre a temática, localizadas na Biblioteca da Escola de Enfermagem Anna Nery, consubstanciaram a análise dos dados, os quais foram analisados em conformidade com o método histórico, comportando: coleta, organização e análise crítica desses dados à luz do contexto histórico da época⁽¹³⁾.

Para identificar a autenticidade e a confiabilidade do documento analisado foi realizada a crítica externa e interna dos documentos, considerando sua procedência, autoria e conteúdo. Após repetidas leituras dos documentos foram identificadas duas categorias de análise: Preparação do 2º Seminário Nacional de Pesquisa em Enfermagem e; 2º Seminário Nacional de Pesquisa em Enfermagem como lócus de discussão de linhas de pesquisa.

Cumprir declarar o projeto de pesquisa que originou o presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Escola de Enfermagem Anna Nery / Hospital Escola São Francisco de Assis, em 31 de maio de 2011 (Protocolo 042/2011).

RESULTADOS

O 2º Seminário Nacional de Pesquisa em Enfermagem: do preparo a realização

O 2º SENPE ocorreu em Brasília-DF, nos dias 24, 25 e 26 de março de 1982, e teve como tema oficial “Estado Atual da Pesquisa em Enfermagem: prioridades e limitações”. O evento aconteceu durante a gestão de Circe de Melo Ribeiro (1980 – 1984), como presidente da ABEn e Anayde Corrêa de Carvalho, como diretora do CEPEn. A coordenação do 2º SENPE contou com as enfermeiras Maria da Glória Miotto Wrigth, relatora da Subárea de enfermagem – Avaliação e Perspectivas 1981/CNPq – e docente do Curso de Enfermagem da Universidade de Brasília (UnB/DF) e Lygia Paim, representante da Superintendência de Desenvolvimento Social (CNS/CNPq)⁽¹²⁾.

Os participantes do evento, oriundos das cinco regiões do país e convidados pela organização do seminário, formavam um seleto grupo de 30 enfermeiros, os quais representavam cursos de pós-graduação *stricto sensu*, da Capital Federal e de diferentes Estados do país. Dentre os participantes 11 eram do Distrito Federal, 8 de São Paulo, 2 da Paraíba, 2 de Pernambuco, 2 do Paraná, 2 de Santa Catarina, 1 do Acre, 1 da Bahia e 1 de Minas Gerais⁽¹²⁾.

Apesar do documento não mencionar uma representação do Rio de Janeiro, a Escola de Enfermagem Anna Nery se fez presente através da participação das professoras Circe de Melo Ribeiro, na qualidade de presidente da ABEn e Lygia Paim, representante da Superintendência de Desenvolvimento Social CNS/CNPq.

O seminário teve como objetivos específicos: avaliar a situação da pós-graduação e pesquisa em enfermagem; determinar a problemática de áreas de pesquisa em enfermagem; avaliar o apoio financeiro de órgãos governamentais, frente aos cursos de pós-graduação e pesquisas em enfermagem; e estabelecer as perspectivas de ensino de pós-graduação e pesquisas em enfermagem no País para os próximos cinco anos⁽¹²⁾.

O fato de os docentes-pesquisadores estarem sendo convidados a trabalhar sobre uma proposta vinda da agência governamental de fomento, o CNPq, e não exatamente dos próprios cursos universitários, como acontecia anteriormente, teve uma certa repercussão negativa e o Seminário foi referido como uma Reunião Secreta e aparentemente teve seus resultados poucos divulgados⁽⁷⁾.

O seminário teve a seguinte programação: No dia 24 de março realizou-se a sessão de abertura que contou com a participação da Dr.^a Lygia Paim, representante da superintendência de desenvolvimento social – CSN/CNPq, ministrando a conferência: “Pesquisa em Enfermagem face ao Plano Básico de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – PBDCT”⁽¹²⁾.

A sessão plenária foi composta por conferencistas representantes dos cursos de pós-graduação das seguintes instituições: Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (EE/USP); Escola Paulista de Medicina (EPM); Escola de Enfermagem da Universidade Federal da Bahia (EE/UFBA); Escola de Enfermagem da USP de Ribeirão Preto (EERP/USP) e Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina (EE/UFSC). O tema apresentado foi “Situação atual dos cursos de pós-graduação e a produção científica de pós-graduação”. Na sessão plenária seguinte, realizou-se a explanação do tema: “Análise qualitativa do apoio à produção científica de enfermagem e o impacto social de sua produção”, tendo como conferencista dessa temática Maria Jacyra de Campos Nogueira da EE/USP. Os outros temas dessa sessão plenária foram: “Pesquisa isolada e Programas integrados de Enfermagem” e “Impacto social da produção de conhecimento em enfermagem”, tendo como conferencista a Dra. Terezinha T. Vieira da EE/UFBA. E por fim o tema: “Vazios do conhecimento e sugestões de temáticas relevantes na área de enfermagem” e seu conferencista Dra. Eloita Pereira Neves da UFSC^(12,3,4).

No dia 25 de março a sessão plenária teve como primeiro tema abordado “Perspectivas de pesquisa em enfermagem”, ministrado pela Dra. Circe de Mello Ribeiro da ABEn/CEPEn. O segundo dia seguiu com a apresentação do tema “Núcleos emergentes de pesquisa e pós-graduação em Enfermagem”, tendo como conferencista a Dra. Maria Nilda de Andrade, da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco (EE/UFPE), e logo após o tema: Discussão do conhecimento produzido na área de enfermagem, realizado pela conferencista Dra. Emília Luígia Saporiti Angerami da EERP. Após as conferências foi realizado um trabalho de grupo com o tema “Situação da pesquisa em enfermagem face ao desenvolvimento social” tendo com enfoque “Linhas de pesquisas em enfermagem”^(12,4).

No dia 26 de março, último dia do seminário, na sessão plenária houve a apresentação dos relatórios dos grupos elaborados no dia anterior, e o estabelecimento das prioridades de pesquisa em enfermagem. Logo após foi realizado um novo trabalho de grupo com o tema: “Propostas de perspectivas do ensino de pós-graduação e pesquisa em enfermagem no país para os próximos 5 anos”. Após, seguiu-se a sessão de encerramento com conclusões e sugestões para o relatório final da subárea de Enfermagem – Avaliação e Perspectivas – CNPq^(12,5).

O 2º Seminário Nacional de Pesquisa em Enfermagem e as estratégias de definição das prioridades de linhas de pesquisa em Enfermagem

A estratégia utilizada para que se alcançasse o objetivo, ou seja, o estabelecimento de prioridades de linhas de pesquisa em enfermagem, deu-se através da realização de um trabalho em grupo com o tema “Pesquisa em Enfermagem face ao Desenvolvimento Social – Enfoque – Linhas de Pesquisa”, no segundo dia do seminário. A dinâmica deu-se da seguinte maneira: o plenário foi dividido em três grupos, cada grupo então elegeu seu coordenador e relator; para a discussão foi lhes dado o tempo de 4 horas e, apenas no dia seguinte foi realizada a sessão plenária com a apresentação e os resultados das discussões. No terceiro e último dia, como definido pela organização do evento, foi realizada a apresentação dos trabalhos elaborados pelos grupos⁽¹²⁾.

O grupo I era composto por dez integrantes, sendo eles: Nilza Tereza Rotter Pelá (EERP/USP), Luiz Cietto da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Terezinha T. Vieira (EE/UFBA), Lisâneas M. O. Ransan (EPM – SP), Bráulia Mattos de Mello (Hospital L-2 Sul – DF), Marinete de Alencar Melo (CRSK – DF), Lourdes Emília Novakoski (EE/UFPE), Luiza Aparecida Teixeira Costa do Ministério da Educação (MEC – DF), Maria da Glória Miotto Wright (CNPq – DF) e Maria Nilda de Andrade (EE/UFPE).

Como resultado da estratégia utilizada, o grupo I considerou como a definição para Linha de Pesquisa, “uma atividade de investigação sobre um ou vários temas correlacionados, contínua ao longo de vários anos e tal que o centro ou serviço oferecem a qualquer momento, condições para incorporação imediata de novos pesquisadores”^(12:128).

Em discussão foi considerada a necessidade de reestruturação das linhas de pesquisa para que houvesse o favorecimento do desenvolvimento das pesquisas em enfermagem, o grupo ressaltou também que mesmo sendo aceitas as linhas de pesquisas que viriam a serem propostas, deveriam também ser consideradas propostas isoladas que poderiam emergir assim como outras pesquisas e linhas que poderiam ser desenvolvidas. Também foi debatida pelo grupo a questão da oportunidade de determinar ou não as linhas de pesquisas⁽¹²⁾.

Para efeito de trabalho foram propostas quatro linhas de pesquisa pelo Grupo I: Linha 1 – Enfermagem como prática Social, na qual seriam abordados os seguintes aspectos: Relação do Enfermeiro com sua clientela, Espaço que ocupa o Enfermeiro no mercado de trabalho da saúde, Autonomia profissional, Evolução histórica da profissão e, Relações internas e externas do trabalho de enfermagem; Linha 2 – Fundamentação da Assistência e Tecnologia de enfermagem, na qual seriam abordados os seguintes aspectos: Renovação de procedimentos técnicos, Estrutura de Teorias para enfermagem, Metodologia da Assistência e, Adequação de recursos e procedimentos; Linha 3 – Incorporação de Conhecimentos gerados às Práticas de Saúde, na qual seriam abordados os seguintes aspectos: Busca de mecanismos viáveis à incorporação do conhecimento gerados pelas pesquisas às práticas elevando o nível científico dessas práticas; e Linha 4 – Recursos Humanos no Setor de Saúde, na qual seriam abordados os seguintes aspectos: Capacitação científica de RH e, Dimensionamento dos RH (quantitativo e qualitativo)⁽¹²⁾.

O grupo II ficou composto por onze enfermeiros, eram eles: Maria José dos Santos Rossi da Universidade de Brasília (UnB – DF), Eloita Pereira Neves da EE/UFSC, Emília Luiza Saporiti Angerami da USP, Carlota Augusta Cozzupoli da EPM/SP, Ir. Cleamaria Simões da Fundação Educacional São Carlos (FESC – Baurú/SP), Creso Machado Lopes da UFAC, Elisabeth Brigitta Feige da EPM/SP, Circe de Mello Ribeiro da ABEn Central, Erlita Rodrigues dos Santos da UnB/DF, Ilsa Domingues dos Santos da EE/UFMG e, Kazue Horigoshi Rodrigues da UnB/DF. Este grupo discutiu a “prática de enfermagem”, após a discussão, foi aceita pelo grupo a definição proposta no documento “Avaliação e Perspectivas” 1978, em relação à definição de linhas de pesquisas, porém acrescentando que as linhas de pesquisa “definem a identidade do programa de pesquisa”; o grupo entendeu ainda que onde estava escrito “linha de pesquisa” fosse colocado “Área de Pesquisa”^(12:131).

Como resultado da discussão realizada pelo Grupo II foram propostas as seguintes áreas e linhas de pesquisa: Na área Profissão, área 1, foi proposta a linha de pesquisa: Enfermagem como prática Social, na qual estariam incluídos os trabalhos que abordassem as questões inerentes à prática de enfermagem como: “definição do seu objeto de trabalho; limitações e estímulos sociais do trabalho; força de trabalho; autonomia profissional; fatores históricos e culturais, sociais e determinantes dos processos que influem no desenvolvimento profissional; custo-eficiência da utilização do enfermeiro no serviço de saúde”^(12:131).

Na área Assistência, área 2, foram propostas três linhas de pesquisa: Linha 1 – Epidemiologia da normalidade, na qual definiram como temas que poderiam ser enfocados estudos que permitiriam conhecer as nossas populações nas diferentes etapas da vida; Linha 2 – Poder/Competência para o Autocuidado, esta linha contemplaria estudos que abordassem “as condições de ajuda às pessoas, na preservação e aquisição da autonomia e diminuição do estado de dependência do cliente em relação à saúde, em termos de ensino, de procedimentos adequados e da avaliação dos resultados”; e a Linha 3 – Tecnologia e Instituição, na qual estariam incluídos trabalhos que investigassem “a produção e utilização de tecnologia apropriada e avançada na saúde, em termos de estrutura, processo e produto”. E finalmente na área Ensino, a área 3, foi proposta a linha de pesquisa: Capacitação Científica dos Recursos Humanos, na qual estavam incluídos trabalhos relacionados a “currículo, adequação do enfermeiro a prática profissional; integração docência – assistencial; de metodologia de ensino e aprendizagem; fatores históricos culturais e sociais determinantes do processo ensino- aprendizagem”⁽¹²⁾.

O Grupo III ficou composto por nove membros, sendo eles: Lygia Paim do CNPq/DF, Maria Jacyra de Campos da EE/USP, Lucia H. Takase Gonçalves da EE/UFSC, Mariana Augusto Fernandes da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Neusa Aparecida Ramos da Faculdade do Centro do Paraná (UCP), Thereza Meiga Pinto do Paraná, Clarice Judith Ribeiro Cazzola da ABEn/DF, Maria Aparecida Gussi da UnB/DF e, Maria das Neves A. Cartaxo da UFPB.

A definição de linha de pesquisa apresentada por esse grupo foi a seguinte: “é uma proposta de investigação sobre um ou vários temas correlacionados, contínuo ao longo do tempo, em questões e problemas relativos às necessidades da população realizada de modo progressivo e em condições para imediato engajamento de novos pesquisadores”^(12:134).

Como resultado do trabalho de grupo foi proposto pelo grupo três a criação de cinco áreas. A proposta então ficou da seguinte forma: na área Clientela, área 1, foram agrupadas três linhas de pesquisa, a Linha 1 – Necessidade e problemas dos clientes, Linha 2 – Estilo de vida e saúde das comunidades e, Linha 3 – Autocuidado, processo saúde-doença da população. A área Equipe de Prestação de Serviços, área 2, continha

a Linha – Pessoal, competência da equipe de enfermagem. A área Processo de assistir, área 3, era composta por três linhas de pesquisa, Linha 1 – Tecnologia de enfermagem; Linha 2 – Estrutura, desenvolvimento e avaliação dos processos de enfermagem e, Linha 3 – Risco da assistência de enfermagem. A área Organização, funcionamento das instituições, área 4, era composta por três linhas de pesquisa, a Linha 1 – Oferta, acesso e utilização do serviço; Linhas 2 – Determinantes na provisão de RH de enfermagem em serviço de saúde e, Linha 3 – Modelos assistenciais de enfermagem. E finalmente a área Profissão, área 5, continha quatro linhas de pesquisas, sendo elas: Linha 1 – Determinantes da situação profissional; Linha 2 – Incorporação de conhecimentos gerados à prática profissional de enfermagem; Linha 3- Formação e utilização de RH em enfermagem e, Linha 4 – Sistema de informação de enfermagem⁽¹²⁾.

DISCUSSÃO

2º Seminário Nacional de Pesquisa em Enfermagem como lócus de definição das linhas de pesquisa

Após a apresentação e discussão das propostas apresentadas pelos grupos, chegou-se à conclusão que havia a necessidade de se ter uma única definição em relação às prioridades de áreas e linhas de pesquisa em enfermagem, tendo como referência as diretrizes do III Plano Básico de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (III PBDCT)⁽¹²⁾.

O III PBDCT, aprovado na 18ª reunião do Conselho Científico e Tecnológico (CCT) do CNPq e publicado em 3 de setembro de 1980, em Decreto assinado pelo presidente João Baptista de Oliveira Figueiredo e pelo Ministro do Planejamento Antonio Delfim Netto, representava um desdobramento do tema Ciência e Tecnologia do III Plano Nacional de Desenvolvimento (PND). Este plano foi elaborado em forma de documento de diretrizes de políticas, definida de modo participativo e que orientaria as ações dos setores públicos e privados que seriam executadas no período de 1980 a 1985^(14,15).

O grupo optou por agrupar a linhas de pesquisa em três áreas, foram elas: Área I – Profissional, na qual estariam linhas vinculadas ao progresso da profissão; Área II – Assistencial, na qual estariam linhas vinculadas ao efeito de cuidados de enfermagem à clientela e; Área III – Organização e Funcionamento de Serviços, onde estariam linhas vinculadas a modelos de organização e funcionamento de enfermagem nos serviços de saúde⁽¹²⁾.

Como produto final teve-se a elaboração de um quadro científico (Quadro 1) com o estabelecimento das prioridades das áreas e linhas de pesquisa em enfermagem que visava orientar os estudos prioritários na área de enfermagem, estando compatível com o interesse de se unir pesquisa e prestação de serviço em saúde, visando uma maior “capacitação científica e autonomia tecnológica do setor de saúde”, e ainda estaria de acordo com a proposta dos órgãos oficiais de apoio a pesquisa, ou seja, o documento do III PBDCT^(12:136).

Quadro 1 – Prioridades de pesquisa em enfermagem

Profissional	Assistencial	Estrutura, Organização e Funcionamento das Instituições de Saúde
<ol style="list-style-type: none"> 1. A Enfermagem como Prática Social; 2. Formação e Utilização dos Recursos Humanos em Enfermagem. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Fundamentação da Assistência, Tecnologia e Instrumentação; 2. Autocuidado a Saúde; 3. Riscos da Assistência de Enfermagem; 4. Determinantes do Processo Saúde-Doença. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Modelos de Assistência de Enfermagem; 2. Oferta, Acessibilidade e Utilização de Serviços de Saúde; 3. Sistema de Informação em Enfermagem; 4. Incorporação de conhecimentos à prática profissional; 5. Dinâmica das Organizações.

Fonte: Relatório do 2º Seminário Nacional de Pesquisa em Enfermagem. Brasília: ABEn, 1982.

Na análise dos estudos realizados até essa época percebeu-se que não havia um consenso das linhas nas quais os estudos se enquadravam o que refletia uma falta de direcionamento para o desenvolvimento das pesquisas. Além disso, havia também o questionamento se as linhas existentes representavam realmente as prioridades para a área. Desta forma a definição das prioridades de linhas de pesquisa possibilitaria que estas atendessem melhor à realidade de saúde da população e às necessidades da profissão, em constituir um corpo de conhecimento próprio⁽¹²⁾.

As linhas de pesquisa em enfermagem definidas no âmbito do 2º SENPE sofreram algumas alterações de acordo com a mudança de prioridades percebidas durante o desenvolvimento da pesquisa em enfermagem nos anos seguintes. Houve, por exemplo, redefinições dessas áreas e linhas de pesquisas durante a realização dos 4º, 10º e 11º SENPE que aconteceram em 1985, 1999 e 2001, em São Paulo, Gramado e Belém, respectivamente^(9,16). No entanto, este fato não desmerece a importante contribuição da realização deste seminário, o qual representou um marco na evolução da pesquisa em enfermagem no país, pois se conseguiu, pela primeira vez, delimitar as prioridades em linhas de pesquisa na área de enfermagem.

Assim, tanto a Associação Brasileira de Enfermagem como as escolas de enfermagem representaram um importante espaço de discussão sobre a produção científica da enfermagem⁽¹⁷⁾, onde estiveram presentes enfermeiras reconhecidas por seus pares, ou seja, enfermeiras cujos discursos sobre o desenvolvimento da pesquisa em enfermagem no país, eram reconhecidos, em face do prestígio angariado por elas, no e pelo campo da enfermagem, decorrentes de suas trajetórias exitosas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O 2º SENPE ocorreu em um momento propício no qual a enfermagem brasileira estava em busca da consolidação da pós-graduação. A reforma universitária trouxe grande contribuição e incentivo para o avanço nas pesquisas em enfermagem, pois colocou os docentes na condição indissociável de pesquisadores. A década de 1970, com a criação do primeiro curso de mestrado em enfermagem, ficou marcada por grandes avanços alcançados pela comunidade pesquisadora em enfermagem no Brasil, visto que até o momento da realização do 2º SENPE, a enfermagem já contava com 12 cursos de mestrado no país e ainda no ano anterior, 1981, já havia sido criado o primeiro curso de doutorado na EERP/USP.

Diante disso, podemos dizer que a realização deste Seminário promovido pelo CEPEn da ABEn, trouxe uma importante contribuição para a pesquisa em enfermagem e para comunidade pesquisadora, pois pela primeira vez eram definidas as prioridades de áreas e linhas de pesquisa em enfermagem, fato este que viria somar ao momento da pesquisa em enfermagem brasileira uma estruturação que facilitaria e contribuiria ainda mais para o direcionamento das pesquisas, corroborando com o desenvolvimento das mesmas.

REFERÊNCIAS

1. Brasil. Lei nº 5.540, de 28 de novembro de 1968. Fixa normas de organização e funcionamento do ensino superior e sua articulação com a escola média, e dá outras providências [Internet]. [citado 13 Out 2012] Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l5540.htm
2. Santos RM, Tavares LVS, Cruz DE, Trezza MCSF. Circunstâncias de criação do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas: um estudo preliminar. HERE [Internet]. 2010 Abr [citado 19 Jul 2016] 1(1):69-94. Disponível em: http://www.here.abennacional.org.br/here/n1v01lano1_artigo5.pdf
3. Carvalho AC. Associação Brasileira de Enfermagem 1926 – 1976 - Documentário. Brasília: ABEn, 1976.
4. Pereira LA, Santos TCF. Pioneirismo da associação brasileira de enfermagem no desenvolvimento da pesquisa: da revista ao centro de pesquisa. Esc. Anna Nery [Internet]. 2013 Ago [citado 05 Nov 2013] 17(3):526-533. Disponível em: http://www.revistaenfermagem.eean.edu.br/detalhe_artigo.asp?id=894
5. Machado CR, Barreira IA, Martins ALT. Primeiras dissertações do curso de mestrado da escola de enfermagem Anna Nery (1972-1975). Esc. Anna Nery [Internet]. 2011 Jun [citado 05 Jul 2013] 15(2):331-338.

Disponível em: http://www.revistaenfermagem.eean.edu.br/detalhe_artigo.asp?id=651

6. Associação Brasileira de Enfermagem; Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Relatório do Seminário Nacional de Pesquisa em Enfermagem. Ribeirão Preto: ABEn, 1979.
7. Pereira, LA. O Centro de Estudos e Pesquisas da Associação Brasileira de Enfermagem e o desenvolvimento da pesquisa em enfermagem no Brasil (1971-1979) [dissertação]. Escola de Enfermagem Anna Nery: Universidade Federal do Rio de Janeiro; 2012.
8. Leite JL, Ximenes Neto FRG, Cunha ICKO. Center of Studies and Research in Nursing (CEPEn): a trajectory of 36 years. Rev. bras. enferm. [Internet]. 2007 Dec [cited 2013 Sep 18]; 60(6):621-626. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672007000600002&lng=en.
9. Fonseca RMGS, Oliveira RNG. Discussions on research lines in the National Nursing Research Seminars, 1979-2011. Rev. bras. enferm. [Internet]. 2013 Sep [cited 2013 Nov 05]; 66(spe): 66-75. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672013000700009&lng=en.
10. Almeida MCP, Rodrigues RAP, Furegato ARE, Scochi CGS. A pós-graduação na escola de enfermagem de Ribeirão Preto - USP: evolução histórica e sua contribuição para o desenvolvimento da enfermagem. Rev. Latino-Am. Enfermagem [Internet]. 2002 Jun [citado 08 Mar 2013] 10(3):276-287. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692002000300003&lng=pt.
11. Salles EB, Barreira IA. The development of nursing scientific community in Brazil. Texto contexto - enferm. [Internet]. 2010 Mar [cited 2013 Jun 25]; 19(1):137-146. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072010000100016&lng=en.
12. Associação Brasileira de Enfermagem; Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Relatório do II Seminário Nacional de Pesquisa em Enfermagem. Brasília: ABEn, 1982.
13. Padilha MICS, Borenstein MS. The methodology of historic research in the nursing. Texto contexto - enferm. [Internet]. 2005 Dec [cited 2012 Sep 20]; 14(4):575-584. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072005000400015&lng=en.
14. Brasil. Decreto nº 85.118, de 03 de setembro de 1980. Aprova o III Plano Básico de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – PBDCT [Internet]. [citado 05 Jul 2013] Disponível em: <http://legis.senado.gov.br/legislacao/ListaTextoIntegral.action?id=199517&norma=213445>
15. Filho, SS. Política de Ciência e Tecnologia no III PBDCT (1980/1985). Revista Brasileira de Inovação [Internet]. 2009 Ago [citado 14 Out 2013] 2(2):407-432. Disponível em: <http://ocs.ige.unicamp.br/ojs/rbi/article/view/262>
16. Carvalho, V. Linhas de pesquisa e prioridades de enfermagem - proposta com distinção gnoseológica para o agrupamento da produção científica de pós-graduação em enfermagem. Esc. Anna Nery [Internet]. 2002 Abr [citado 12 Ago 2013] 6(1):3-160. Disponível em: http://www.revistaenfermagem.eean.edu.br/detalhe_artigo.asp?id=1204
17. Santos TCF, Gomes MLB. Nexus between postgraduation and Nursing research in Brazil. Rev. bras. enferm. [Internet]. 2007 Feb [cited 2013 Out 14]; 60(1):91-95. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672007000100017&lng=en.